

DO TOTAL DE 51 OCORRÊNCIAS DE CRIMES SEXUAIS, 53,45%, OU SEJA, 31 OCORRÊNCIAS REFEREM-SE A CRIMES PRATICADOS CONTRA MENORES DE 18 ANOS

RIO CLARO REGISTRA MAIS DE 800 BOLETINS DE OCORRÊNCIA FEITOS PELAS MULHERES

Divulgação

No último dia 25 foi comemorado o Dia Internacional da Não-Violência contra as Mulheres. Em Rio Claro, por meio de projeto de lei da vereadora Raquel Picelli, foi instituída a Campanha do Laço Branco, que tem como objetivo mobilizar tanto homens como mulheres em defesa dos direitos humanos pelo fim de discriminações de gênero e da violência contra a mulher.

Dentro da programação da campanha ocorre a distribuição no Jardim Público de laços brancos, panfletos e informativos sobre a Lei Maria da Penha e de como denunciar a violência doméstica. As atividades acontecem na quarta-feira e sexta-feira, das 14h às 18h, e no sábado no período da manhã. Este ano a Campanha do Laço Branco ocorre simultaneamente à Campanha do Laço Vermelho, que promove a realização do exame que identifica o vírus HIV. Estão envolvidos o Creas, o **Consulado da Mulher**, a Assessoria da Mulher e a Fundação de Saúde.

A cada 15 segundos uma mulher é espancada no Brasil. Um número alarmante. Em Rio Claro, de janeiro a outubro deste ano, foram registrados mais de 800 boletins de ocorrências de algum tipo de violência doméstica.



Campanha brasileira denominada como "Laço Branco" tem como objetivo colocar fim à violência contra as mulheres

São 410 ocorrências de lesão corporal dolosa; 29 de vias de fato; 310 de ameaça, 11 de calúnia/difamação/injúria; 01 de dano e 01 de outro crime. Sobre Boletins de Ocorrência de crimes sexuais os números são: 13 de estupro consumado, 5 de estupro tentado, 36 de estupro de vulnerável e 4 de assédio sexual.

Do total de 51 ocorrências de crimes sexuais, 53,45%, ou seja, 31 ocorrências, referem-se a crimes praticados contra menores de 18 anos, na sua maioria, vítimas do sexo feminino.

"Estes dados mostram que além da violência contra a mulher as crianças e adolescentes também estão sendo agredidos. É preciso se atentar a esta estatística e desenvolver com urgências ações em defesa das mulheres, adolescentes e crianças. Defendo na Câmara Municipal a criação de uma Comissão Permanentes em defesa dos direitos da criança", destaca Raquel Picelli.

Sobre os casos de violência contra a mulher, a vereadora informa que já está em contato com o deputado federal Paulo Teixeira, para a elaboração de uma emenda parlamentar para criação de uma Casa Abrigo em RC, local onde as mulheres violentadas são encaminhadas e podem permanecer até o julgamento na justiça.